

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NAS MICROEMPRESAS DO RAMO DE CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

AUCIONE APARECIDA BARROS GUIMARÃES¹
CAMILA DE SOUZA SANTOS²
MARIANE CORREIA GOMES³
VIDIGAL FERNANDES MARTINS⁴
JOSÉ EDUARDO DO COUTO BARBOSA⁵

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da Auditoria Interna para os gestores de concessionárias de veículos na cidade de Caratinga. O mesmo resultou-se de uma pesquisa de campo realizada em uma concessionária com seu foco voltado para a análise e a conformidade de seus controles internos, bem como sua estrutura organizacional. Seu desenvolvimento ocorreu de forma descritiva, com a abordagem qualitativa e foram analisados os dados obtidos por pesquisa realizada através da plataforma *Google Forms* aplicada diretamente nos setores fiscal e financeiro. Os resultados desse estudo demonstraram de forma satisfatória os seguimentos exercidos pela organização e como ela busca se manter frente ao mercado atual. Com base nisso, foi possível destacar a importância da auditoria interna no sucesso empresarial, visto que é de suma importância que as organizações possuam ferramentas que auxiliem no seu processo de gestão, detectando e prevenindo possíveis falhas, bem como avaliando e examinando suas atividades desempenhadas.

Palavras-chave: Auditoria Interna. Controles Internos. Estrutura Organizacional.

¹ Especialista e Professora das Faculdades Doctum de Caratinga. aucioneaguimaraes@gmail.com.

² Bacharel em Ciências Contábeis – camila3005@live.com.

³ Bacharel em Ciências Contábeis - marianebjg@hotmail.com.

⁴ Doutor em Administração de Empresas - EAESP/FGV. Professor Associado – FACIC/UFU. vidigalfgv@gmail.com

⁵ Mestre pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema. E-mail: joseduardoo@yahoo.com.br

THE IMPORTANCE OF INTERNAL AUDITING IN MICRO ENTERPRISES IN THE BRANCH OF VEHICLE DEALERS

ABSTRACT

This paper aims to highlight the importance of Internal Audit for car dealership managers in the city of Caratinga. The same was the result of a field research carried out at a concessionaire with its focus on the analysis and compliance of its internal controls, as well as its organizational structure. Its development occurred in a descriptive way, with a qualitative approach and the data obtained by research carried out through the Google Forms platform applied directly in the tax and financial sectors were analyzed. The results of this study demonstrated in a satisfactory way the follow-up carried out by the organization and how it seeks to maintain itself in the current market. Based on this, it was possible to highlight the importance of internal auditing in business success, since it is of paramount importance that organizations have tools that assist in their management process, detecting and preventing possible failures, as well as evaluating and examining their activities performed.

Keywords: Internal Audit. Internal Controls. Organizational Structure.

1. INTRODUÇÃO

A escolha da auditoria como tema de pesquisa, partiu do entendimento de que ela é considerada uma inspeção feita pelo Contador em todos os registros e operações financeiras executadas por uma empresa em determinado período de tempo, a fim de assegurar a veracidade dos dados examinados e o andamento da organização.

Baseado na proposta da auditoria interna identifica-se o seguinte problema: Como evidenciar a importância da auditoria interna para os gestores de concessionárias de veículos na cidade de Caratinga?

Diante do problema proposto, objetiva-se averiguar todos os fatos e informações dadas, com o propósito de garantir sua veracidade e evidenciar a real importância que uma auditoria interna tem sobre a organização.

Evidencia-se como objetivo geral a importância da auditoria interna para os gestores de concessionárias de veículos na cidade de Caratinga. Elencado a ele, é válido supor que os objetivos específicos se baseiam em demonstrar a relevância da auditoria interna dentro do âmbito empresarial; analisar os fatores necessários para que a auditoria interna seja executada com sucesso; garantir que a importância da auditoria interna seja repassada aos gestores com total clareza; e, comprovar a magnitude do aproveitamento de dados de uma auditoria interna para a organização.

A auditoria interna com o intuito de contribuir para o bom funcionamento e o crescimento de sua organização, pode orientar o gestor através de seus relatórios propostos.

Deste modo, apodera-se da citação de Crepaldi (2019 p.68) como marco teórico dessa pesquisa onde esse considera que o objetivo da auditoria interna é auxiliar todos os membros da administração no desempenho efetivo de suas funções e responsabilidades, fornecendo-lhes análises, apreciações, recomendações e comentários pertinentes às atividades examinadas.

Leva-se em conta a extrema importância da auditoria interna, tanto para o meio organizacional como para o pessoal e, através das colocações feitas durante a pesquisa, notam-se como ganhos pessoais a ampliação de conhecimento e de novos horizontes a serem descobertos sobre tal assunto.

Para o meio social, a pesquisa será direcionada ao ramo empresarial onde, através da auditoria interna, será possível adquirir um amplo conhecimento da real situação em que a organização se encontra, impedindo fraudes ou desvios internos. Sendo assim, possibilitaria o desenvolvimento na organização administrativa, auxiliando no processo de tomada de decisão, visando a lucratividade e uma possível ampliação de mercado.

No meio acadêmico, constata-se a necessidade de um conhecimento mais aprofundado acerca de um tema tão importante para o profissional contábil que é a auditoria interna, pois cabe aos discentes averiguar se o que está sendo abordado realmente é colocado em prática dentro das organizações.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Auditoria

Franco e Marra (2001, p.28) informam que auditoria compreende o exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas e externas, relacionados com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes.

Assim sendo, Cavalcanti (2007, p. 25) determina auditoria como uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado.

Santos (2011, p. 10) declara que auditoria atualmente é definida como uma das técnicas que revisa os registros contábeis com o fim de informar se eles são adequados e confiáveis.

Ribeiro (2013, p.01) por sua vez, apresenta um conceito tradicional para a auditoria, sendo essa uma técnica contábil que consiste na verificação da exatidão e fidedignidade dos dados contidos nas demonstrações contábeis, por meio do exame minucioso dos registros de contabilidade e dos documentos que deram origem a eles.

Notando-se, portanto, a essencial importância da auditoria dentro de uma organização, Attie (2018, p. 05), considera a auditoria, uma especialização contábil

voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantada com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado.

Sendo a auditoria a responsável pela análise aprofundada de toda e qualquer demonstração contábil de uma organização, Crepaldi (2019, p. 04), define auditoria como o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações e rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade.

Através dos conceitos abordados sobre a auditoria, nota-se como ela é de grande valia para uma organização, exercendo uma função não apenas de controle, mas também de gestão.

2.2. Auditoria Interna

A classificação de auditoria relacionada à forma de intervenção inclui a auditoria interna, onde, de acordo com a NBC T- 12 (1995) tem-se que a auditoria interna constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da Entidade.

De acordo com a resolução do CFC Nº 986 (2003 p.05), a atividade da auditoria Interna está estruturada em procedimentos, com enfoque técnico, objetivo, sistemático e disciplinado, e tem por finalidade agregar valor ao resultado da organização, apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos, da gestão e dos controles internos, por meio da recomendação de soluções para as não-conformidades apontadas nos relatórios.

Neste sentido, a auditoria interna, realiza a análise da adequação dos mecanismos de controle, visando a maior segurança patrimonial e confiabilidade nos relatórios contábeis e gerenciais, nos quais Attie (2006, p.52) explica a importância que a auditoria interna tem em suas atividades de trabalho servindo para a administração como meio de identificação de que todos os procedimentos internos e políticas definidas pela companhia, os sistemas contábeis e de controles internos estão sendo efetivamente seguidos, e todas as transações realizadas estão refletidas contabilmente em concordância com os critérios previamente definidos.

Segundo Santos, Schmidt e Gomes (2006, p.48-49) a importância da auditoria interna está ligada ao crescimento das empresas e à consequente necessidade de delegação de poderes a terceiros. Neste ponto é que a auditoria interna tomou forma, como meio de fiscalização dos trabalhos executados e acompanhamento desses em cada setor da empresa.

Conforme o Instituto dos Auditores Internos do Brasil (2016, p.11), as organizações estão cada vez mais focadas na manutenção de sua competitividade, na melhoria de seu desempenho operacional e técnico e na sua resiliência em relação às mudanças no cenário de negócio. A auditoria interna deve compreender as mudanças pelas quais a organização passa e responder a essas transformações, de forma a apoiar os níveis executivos e fortalecer a governança corporativa.

Para Crepaldi (2019, p.68) a auditoria interna é classificada como uma atividade de avaliação independente dentro da empresa, que se destina a revisar as operações, como um serviço prestado à administração. Constitui um controle gerencial que funciona por meio da análise e avaliação da eficiência de outros controles.

Em meio ao cenário econômico atual, é possível notar que a auditoria, infelizmente, não é levada como fundamental por alguns gestores. De acordo com Azevedo (2019) Cerca de um terço das empresas listadas no Novo Mercado não possui uma área de auditoria interna, responsável por aferir a qualidade e a efetividade das regras de governança.

Visto que a auditoria interna tende a buscar os interesses da empresa, há uma grande necessidade que a mesma busque por métodos mais eficazes que vão auxiliar em sua gestão. É fundamental que o auditor adéque à administração mostrando qual seria o melhor instrumento que atenderia as necessidades de cada organização.

2.3. Controle Interno

Segundo Attie (1992) o significado de controle interno inclui uma série de procedimentos bem definidos que, conjugados de forma adequada, asseguram a fluidez e a organização necessárias para a obtenção de algo palpável, e o mesmo tem significado e relevância somente quando é concebido para garantir o cumprimento de

um objetivo definido, quer seja administrativo ou gerencial. Dessa forma, o controle não é algo sem face ou sem forma, mas um dado físico que avalia uma função observável.

Para Sá (2002, p.105), o controle interno compreende o plano de organização e o conjunto de métodos e medidas que a empresa adota, onde irá proteger o seu patrimônio, de forma que tenha resultados exatos, assim consegue de uma forma positiva administrar seus dados e alcançar objetivos desejadas por seus administradores.

Santos, Shimidt e Gomes (2006, p. 88), explicam o controle interno como o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com o objetivo de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e auxiliar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa. Os dois primeiros objetivos representam controles contábeis e o último, controles administrativos

Sendo o controle interno o processo estabelecido pela administração que garante que a empresa execute os objetivos propostos com sucesso na execução das etapas estabelecidas, Almeida, (2007, p. 63) alega que o controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa.

Conforme a definição de Franco e Marra (2011), controle interno se refere a todos os instrumentos da organização destinados à vigilância administrativa que permitem prever, observar, dirigir ou governar os acontecimentos que se verificam dentro da empresa e que produzem reflexos em seu patrimônio.

No entendimento de Crepaldi (2013), o controle interno pode ser definido como sistema de uma empresa, que possui estratégia de organização, os deveres e 20 responsabilidades e todos os métodos e medidas usados na empresa para proteger seus ativos, aferir a transparência dos dados contábeis, aprimorar o rendimento nos negócios e incentivar o andamento das políticas administrativas estabelecido.

3. METODOLOGIA

Para atingir o objetivo dessa pesquisa, o desenvolvimento desse trabalho ocorreu de forma descritiva, pois relata os processos observados e registra traços de determinado fato, coletando dados e interpretando os resultados obtidos.

Segundo Gil (2008, p.28) as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

A organização da pesquisa é considerada bibliográfica, pois foi baseada em livros, artigos científicos e documentários acerca do tema apresentado, permitindo uma ampla cobertura dos fenômenos.

Para Gil (2008, p.50) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

Acerca da perspectiva do problema, o tema requer uma abordagem qualitativa, que propõe análises mais profundas em relação ao fenômeno estudado.

A relevância do uso da abordagem qualitativa está de acordo com Raupp e Beuren, (2004, p.92), que alegam na contabilidade, se bastante comum o uso da abordagem qualitativa como tipologia de pesquisa. Lembrando que, apesar de a contabilidade lidar intensamente com números, ela é uma ciência social, e não uma ciência exata como alguns poderiam pensar.

Assim sendo, faz-se necessário refletir, examinar e expor a realidade, utilizando como técnica de pesquisa o estudo de caso, que é capaz de permitir explanar conceitos vistos na teoria ao longo dos anos e colocá-los em prática

De acordo com Gil (2002, p.54), o estudo de caso é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências biomédicas e sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e

detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados.

A coleta de dados para o avanço do estudo foi realizada por meio de um questionário estruturado pelo aplicativo de gerenciamento de pesquisa denominado “Google Forms” e aplicado em uma Concessionária de Veículos. O método de acesso aos dados da organização foi através desse questionário estruturado na Escala Likert.

Com base no que diz Malhotra (2001, p.255) a Escala Likert é uma das escalas por itens mais utilizadas. Os pontos extremos de uma Escala Likert são em geral “discordo muito” e concordo muito”. Os entrevistados são solicitados a indicar seu grau de concordância ao checar uma das cinco categorias de resposta. Suas vantagens são a fácil construção e aplicação, porém representa como desvantagem a exigência de maior tempo para resposta, uma vez que o entrevistado tem de ler integralmente cada afirmação.

Com o intuito de simplificar a compreensão e avaliar de forma mais precisa os resultados auferidos, a Escala Likert foi adaptada de forma que ao invés de cinco opções de resposta, reduziu-se para apenas quatro.

Sendo elas:

- Discordo Totalmente – exprime que o sistema de controle interno é inconveniente.
- Discordo – exprime que o sistema de controle interno é conveniente, porém com algumas vulnerabilidades.
- Concordo – exprime que o sistema de controle interno é conveniente, podendo ser aperfeiçoado.
- Concordo Totalmente – exprime que o sistema de controle interno é conveniente.

Com relação à entrevista, devido ao cenário atual, a mesma foi feita de maneira online através do envio do formulário ao Sócio Administrador da organização e aos departamentos fiscal e financeiro.

Todavia, a pesquisa tem como objetivo obter respostas em relação ao problema proposto anteriormente, através da análise dos resultados expostos, para que possa

garantir o enriquecimento do processo de gestão da empresa e interpretar questionamentos relacionados à Contabilidade.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A referida pesquisa evidencia em seu estudo de caso, dados de uma Concessionária de Veículos da cidade de Caratinga – MG como forma de reconhecer a estrutura organizacional e analisar os sistemas de Controles Interno, de Contas a Pagar e Contas a Receber.

Neste tópico, será apresentado o histórico da empresa estudada, a coleta de dados, a análise da estrutura organizacional e a análise dos controles da organização.

4.1. A Empresa

A empresa a ser analisada nesta pesquisa, trata-se de uma organização de médio porte, cujo nome empresarial não será divulgado por motivo de sigilo. Ela completou 60 anos de história e como em todo começo, nada foi fácil. Com muita luta e empreendedorismo, pai e filho iniciaram na década de 50 uma empresa de peças, manutenção e venda de direitos na cidade de Caratinga, em Minas Gerais.

Em 1960, veio a primeira consagração empresarial, onde no dia 28 de outubro eles assinaram um contrato de concessão com a General Motors do Brasil, foram enfim nomeados concessionários Chevrolet na cidade de Caratinga e microrregião. Desde então, o crescimento foi visível. Em 1994, inauguraram suas instalações em um bairro bem localizado e de fácil acesso as margens da BR 116 em Caratinga, onde se situa até os dias atuais.

No decorrer dos anos, se tornou referência em concessionária Chevrolet em todo o Brasil, conquistando o gosto exigente dos amantes de carros e se tornando líder de vendas na região.

Em 2010, o grupo foi nomeado como concessionário Chevrolet na cidade de Governador Valadares, mais um passo de grande importância em sua história. Dando então continuidade ao plano de expansão, em 2012 se tornou uma revendedora

Chevrolet na cidade de Manhuaçu, Minas Gerais, ampliando assim, sua atuação na região.

Atualmente, o grupo é liderado pela terceira geração familiar e conta com mais de 130 colaboradores e uma estrutura física conjunta de mais de 12.000 m². Seu maior objetivo continua sendo: “ver você sempre bem, ver você em um carro Chevrolet!”

4.2. Coleta de Dados

Os dados e informações essenciais para a construção deste trabalho foram obtidos através de um questionário enviado pela plataforma online *Google Forms* e estruturado com base na Escala Likert para uma melhor avaliação dos dados. O formulário foi enviado e respondido pelo sócio administrador e três colaboradores dos departamentos fiscal e financeiro da organização.

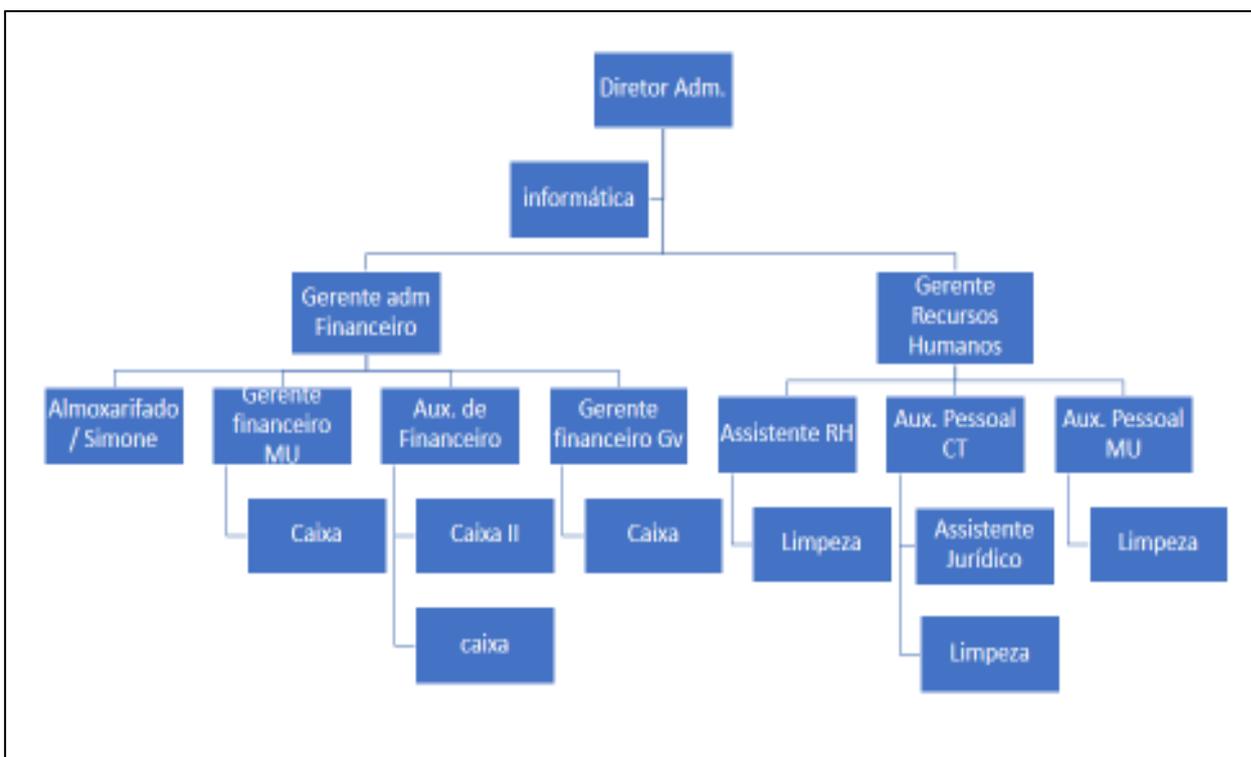
4.3. Análise da Estrutura Organizacional

A Estrutura Organizacional é a forma como uma organização está dividida e hierarquizada, definindo como é feita a gestão das suas atividades e a comunicação entre seus setores para cumprimento dos objetivos estratégicos. Ou seja, a maneira como deve-se estruturar para colocar em prática seu planejamento.

Um organograma é a representação gráfica utilizada para representar visualmente a estrutura organizacional. Pode ser entendido como uma configuração global dos cargos e da relação entre as funções, autoridade e subordinação no ambiente interno da empresa.

A figura abaixo é capaz de expor de maneira simples e ordenada, a estrutura organizacional da empresa analisada:

FIGURA 1 Organograma Empresarial



Fonte: Dados da empresa.

A estrutura organizacional está demarcada em três setores que são Informática, Gerente Administrativo Financeiro e Gerente Recursos Humanos, que são divididos em subsetores, onde estes estão subordinados ao Diretor Administrativo que possui maior poder dentro da empresa.

4.4. Análise dos Controles Internos

O referido tópico apresenta os questionamentos levantados acerca dos controles gerais e controles de caixa, dos controles de contas a pagar e de contas a receber da organização, tal como a análise dos pontos relevantes de cada controle e por último é feita uma análise dos resultados gerais.

4.4.1. Análise dos Controles Gerais e Controles de Caixa

Para que se possa examinar os controles utilizados em contas a pagar e contas a receber é imprescindível que se façam alguns questionamentos relacionados aos controles gerais e controles de caixa.

A tabela 1 expõe as respostas coletadas em relação aos controles gerais da organização:

Tabela 1 – Controles Gerais

PERGUNTAS	Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente	TOTAL GERAL
1. Existe organograma definindo claramente funções e hierarquia?	-	-	-	4	4
2. Existem auditoria interna, funcionando com efetividade?	-	-	-	4	4
3. São utilizados relatórios para a Diretoria/Gerência acompanhar a evolução das vendas?	-	-	-	4	4
4. Há análises ou relatórios que possibilitem à Diretoria/Gerência detectar transações anormais, iliquidez de clientes e transações de valores significativos?	-	-	-	4	4
5. As faturas e notas de crédito são assinadas ou rubricadas por um diretor ou funcionário categorizado antes de serem contabilizadas?	-	-	2	2	4
QUANTIDADE DE RESPOSTAS	0	0	2	18	20

Fonte: Elaboração Própria

Após análise da tabela 1, nota-se que as repostas obtidas nas perguntas de 1 a 4 no que se refere ao organograma, a auditoria interna, os relatórios de evolução de

vendas e demais transações, respectivamente, relacionadas à organização, são extremamente favoráveis, sendo a opção “Concordo Totalmente” unânime, demonstrando uma enorme capacidade de avaliação organizacional e detecção do risco antes mesmo que ele ocorra, garantindo o bem-estar da organização.

A pergunta 5 indaga a situação relacionada à conferência de faturas e notas de créditos pelo diretor antes da contabilização, onde as respostas informadas foram de forma parcial, 50% concordam e 50% concordam totalmente com o explanado, o que não afeta o comprometimento e bom funcionamento da empresa, mas evidencia que devem ser tomadas medidas de melhoria nesse processo.

O controle de caixa é o seguimento no qual acompanha-se toda a movimentação financeira de uma organização. Independente de qual porte seja, todo negócio que envolve entrada e saída de dinheiro precisa manter um fluxo de caixa organizado, com registros de forma detalhada e que possua a menor margem de erro provável.

Na tabela 2, são expostos os resultados relacionados aos Controles de Caixa analisados na empresa:

Tabela 2 – Análise Controles de Caixa

PERGUNTAS	Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente	TOTAL GERAL
1. O caixa diário é fechado diariamente?	-	-	1	3	4
2. O caixa diário destina-se, normalmente, para pequenas despesas, nunca transitando por ele pagamentos a fornecedores, salários, comissões etc.?	-	3	1	-	4
3. O caixa diário funciona no sistema de fundo fixo?	-	-	4	-	4
4. A quantia do fundo fixo é estabelecida em nível razoável, levando em consideração a	-	-	4	-	4

movimentação de despesas?					
5. Os pagamentos feitos através do caixa diário têm comprovante formal?	-	-	3	1	4
6. Os comprovantes de pagamento são apresentados no momento de obter reembolso?	-	-	3	1	4
7. Os comprovantes de pagamento são cancelados por ocasião do reembolso, para evitar reapresentação?	-	4	-	-	4
8. O responsável pelo caixa diário tem acesso somente aos recursos de seu caixa, nunca tendo acesso a outros fundos ou outras disponibilidades?	-	4	-	-	4
9. O dinheiro do caixa diário é conferido periodicamente?	-	-	1	3	4
QUANTIDADE DE RESPOSTAS	0	11	17	8	36

Fonte: Elaboração Própria

Analisando os resultados, percebe-se que em sua grande maioria as respostas “Concordo Totalmente” e “Concordo” obtendo um feedback positivo para a organização, em ressalva, o índice de questões levantadas com “Discordo” é relevante de forma negativa, indicando uma perda nas qualificações da organização em se tratando de uso efetivo e responsabilidade do caixa.

Sabe-se que o fato de utilizar do caixa para pagamentos a fornecedores, salários e comissões impacta diretamente em seu resultado, acarretando a perda no controle do caixa e sendo prejudicial principalmente ao setor financeiro e RH da empresa que necessitam dessas informações para o bom andamento dos processos.

Dessa forma, a empresa deve manter seu foco no que vem ocorrendo em relação ao caixa e suas movimentações, procurando manter os pagamentos de forma

organizada para que sejam feitos pelos responsáveis de cada setor e, principalmente, garantir que sejam feitas conferências diárias por um terceiro, pois o fato do responsável pelo caixa ter acesso a outras operações contribui para a falha no fluxo de caixa diário.

4.4.2. Análise dos Controles de Contas a Pagar

O controle de contas a pagar é um processo essencial em uma organização, pois através dele o gestor consegue controlar e verificar todas as suas obrigações, sejam elas com fornecedores, títulos a pagar e títulos pagos, duplicatas em atraso, em qualquer período de tempo.

Um bom controle de contas a pagar garante que a empresa não se torne inadimplente frente aos seus fornecedores, em consonância com a implementação de estratégias para a redução de custos e garantir a avaliação de sua saúde financeira.

Para estudo desses controles foram aplicadas 13 perguntas específicas aos controles de pagamento e contas a pagar, como se pode observar na tabela a seguir:

Tabela 3 – Análise dos Controles das Contas a Pagar

PERGUNTAS	Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente	TOTAL GERAL
1. Na emissão de cheques, a favor de fornecedor, o cheque é emitido nominalmente ao fornecedor?	-	-	3	1	4
2. No momento da assinatura dos cheques emitidos, são juntados os documentos comprovantes (fatura, duplicata, nota fiscal, documento de entrada)?	-	-	-	4	4
3. Em caso afirmativo, depois do pagamento esses documentos são	-	4	-	-	4

cancelados para evitar reapresentação?					
4. É utilizado um sistema protetor, para evitar que as quantias mencionadas nos cheques sejam adulteradas?	-	-	3	1	4
5. Existem formalismos para que os cheques sejam emitidos?	-	-	4	-	4
6. Existe controle e conferência anterior e posterior à emissão?	-	-	3	1	4
7. Existem procedimentos para a distribuição dos cheques depois de assinados?	-	-	4	-	4
8. É exigido algum documento para efetuar pagamentos?	-	-	4	-	4
9. As conciliações bancárias são feitas de forma independente, sem qualquer vinculação às pessoas que emitem os cheques e fazem pagamentos?	-	-	3	1	4
10. As pessoas incumbidas da emissão de cheques e de efetuar pagamentos não tem acesso a escrituração contábil, principalmente razão?	-	3	1	-	4
11. Existem mecanismos para evitar o registro e pagamento de faturas fictícias?	-	-	3	1	4
12. Existem procedimentos para detectar as duplicatas em atraso?	-	-	3	1	4
13. Há controles para evitar a contabilização em	-	-	4	-	4

duplicidade de pagamento de faturas reais?					
QUANTIDADE DE RESPOSTAS	0	7	35	10	52

Fonte: Elaboração Própria

Baseado no resultado obtido na coleta de dados é possível observar que a maioria das respostas foram favoráveis à organização, onde constatou-se que 67% das respostas foram “Concordo”, 19% “Concordo Totalmente” e os outros 14% para “Discordo”. Sendo assim, nota-se que a empresa possui um sistema de contas a pagar eficaz onde a chance de ocorrer fraudes e erros são bem pequenas.

Contudo, o fato da empresa organizar de forma adequada seus pagamentos, garante uma visão geral de todos os seus comprometimento se seu sucesso frente ao mercado, por isso, cabe a ela analisar vantagens financeiras e estratégicas em relação aos seus compromissos e investir mais na informatização e especialização dos responsáveis do setor, administrando a posição diária do contas a pagar e possibilitando a correção imediata nos casos de cancelamentos de documentos para evitar a representação dos cheques, um erro notado nessa análise.

4.4.3. Análise dos Controles de Contas a Receber

O controle de contas a receber engloba todos os valores que a organização tem a receber de seus clientes, sejam eles pelos produtos vendidos ou serviços prestados. Esse controle fornece inúmeras informações para tomada de decisões dentro da organização e manter sua gestão eficaz é primordial para a empresa, pois o atraso no pagamento dos compromissos pelos seus clientes impacta no cumprimento de suas próprias obrigações junto aos fornecedores.

Para o estudo do controle de contas a receber, foram aplicadas 13 perguntas específicas aos controles de recebimento e contas a receber, demonstradas no quadro abaixo:

Tabela4 – Análise dos Controles das Contas a Receber

PERGUNTAS	Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente	TOTAL GERAL
1. Cheques recebidos são imediatamente cruzados?	-	4	-	-	4
2. Existem controles para assegurar que todas as vendas efetuadas sejam faturadas?	-	1	3	-	4
3. Esses controles demonstram que todas as vendas efetuadas sejam contabilizadas?	-	-	3	1	4
4. As devoluções eventualmente efetuadas pelos clientes são controladas?	-	-	3	1	4
5. Todas as notas de crédito referentes a devoluções ou abatimentos são aprovadas por diretor ou funcionário categorizado?	-	-	4	-	4
6. Em caso positivo, há evidência dessa aprovação?	-	-	4	-	4
7. Há controle eficiente sobre a emissão de Notas de Crédito por devoluções, abatimentos etc. para assegurar que correspondem a operações reais?	-	-	3	1	4
8. Há controles para evitar o registro de vendas fictícias?	-	-	3	1	4
9. Existe sistema apropriado para avaliar os riscos de crédito?	-	-	4	-	4
10. As contas a receber, de qualquer natureza, são periodicamente verificadas	-	-	4	-	4

e conciliadas com a escrituração contábil?					
11. São utilizados relatórios para à Diretoria/Gerência acompanhar a evolução das contas a receber?	-	-	2	2	4
12.As vendas efetuadas a dinheiro são conciliadas com as notas fiscais de vendas à vista?	-	-	4	-	4
13. Todos os recebimentos (de vendas à vista) são registrados prontamente e depois depositados intactos no banco?	-	-	4	-	4
QUANTIDADE DE RESPOSTAS	0	5	41	6	52

Fonte: Elaboração Própria

É possível notar que grande parte das respostas foram para “Concordo”, com um total de 78% e 12% para “Concordo Totalmente”. Sendo assim, transmite uma visão de que o controle interno de contas a receber é eficaz para a organização.

Para “Discordo” o resultado é de 10% dando referência pergunta de número 1, onde todos os participantes afirmaram que os cheques recebidos não são cruzados no mesmo momento, um ponto que pode ser avaliado e feito imediatamente no momento do aceite.

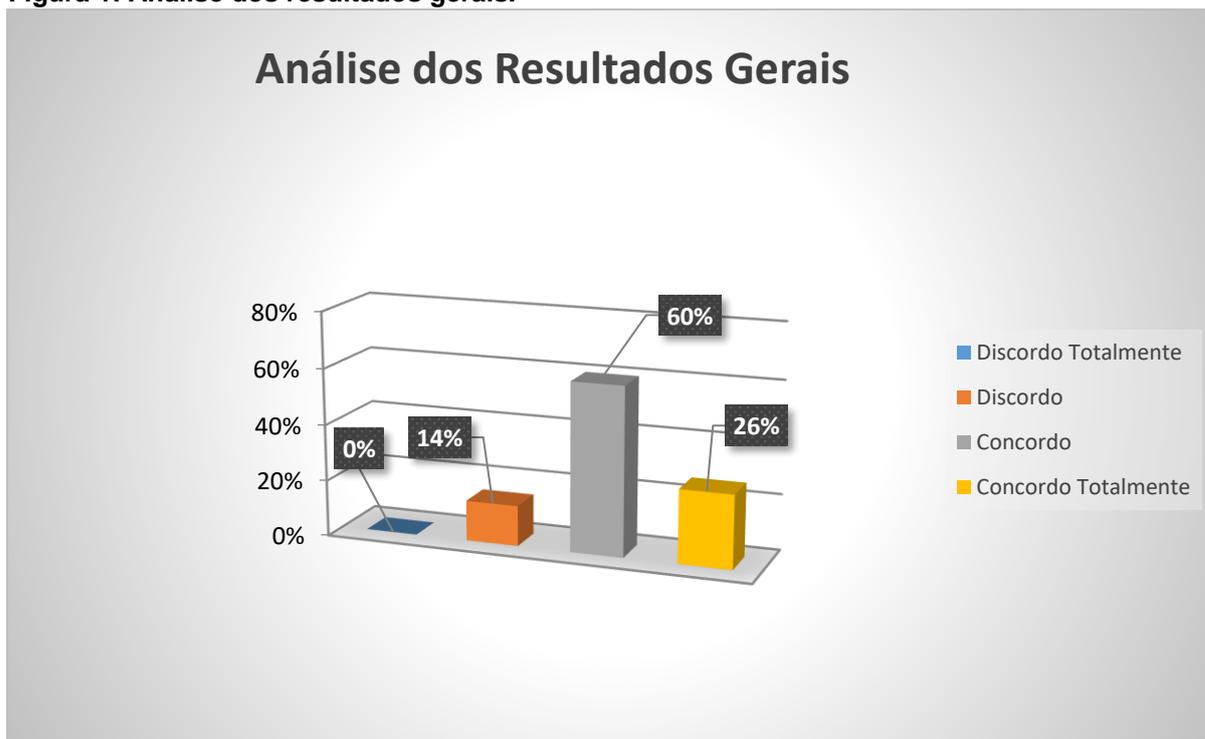
Conforme o resultado apresentado, observa-se que o controle de contas a receber está bem administrado, evidenciando uma análise adequada para que a empresa funcione de maneira eficiente e obtenha resultados positivos em seu fechamento financeiro.

Contudo, vale ressaltar a importância que o provisionamento de perdas possui dentro de uma organização, visto que nem todo dinheiro que ela espera receber será recebido, pois sempre vão existir clientes inadimplentes. Um controle de contas a receber bem estruturado garante a alavancagem da empresa e os indicadores que utilizam essa métrica, sempre serão mais confiáveis.

4.4.4. Análise dos Resultados Gerais

Após averiguar todas as respostas obtidas do questionário aplicado, nota-se uma supremacia da resposta “Concordo” em todos os quatro tipos de controles realizados.

Figura 1: Análise dos resultados gerais.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Mediante a visualização gráfica é notório que grande parte das respostas foram “Concordo” e “Concordo Totalmente”, demonstrando que a organização possui controles adequados ao seu ramo, necessitando apenas de pequenas correções, já citadas em análise anterior como sugestões.

A porcentagem de respostas “Discordo” e “Discordo Totalmente” foram de 14% e 0%, respectivamente. Isso evidencia a necessidade de aprimorar os conceitos de auditoria interna atualmente exercidos, garantindo uma maior efetividade nos processos evitando assim, o comprometimento de todo o sistema organizacional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Auditoria Interna é uma atividade independente das demais áreas da empresa, podendo ser fundamental para auxiliar o administrativo. Ao ser realizada na instituição, tem como finalidade examinar se os controles internos estão sendo aplicados de maneira correta, bem como inspecionar e estabelecer planos e métodos de trabalho para tornar os mecanismos mais eficazes.

Cabe ressaltar que a metodologia utilizada neste trabalho acadêmico contribuiu de forma significativa para o atingimento dos objetivos estabelecidos. Através da fundamentação teórica e do estudo de caso, foi possível alcançar as metas relacionadas, visto que foram apresentados teorias e conceitos associados principalmente a Auditoria Interna, seus objetivos, sua importância e necessidade, bem como considerações sobre os controles internos e seus objetivos.

Portanto, buscou-se através da pesquisa realizada, apresentar resultados que evidenciam a relevância da Auditoria Interna, observando cada processo de gestão e os controles utilizados nas contas a pagar e receber dentro de uma Concessionária de Veículos.

Através do questionário aplicado, foi possível identificar que a organização segue os padrões estabelecidos pelas normas e se mantém organizada frente ao mercado em que atua.

Verificou-se também que, grande parte dos controles executados, são garantidores para o seu bom funcionamento e atendem a todos os aspectos fundamentais, procedimentos e práticas compatíveis aos interesses da empresa.

Mediante análise dos dados, verificou-se que o problema de pesquisa em questão foi respondido, pois a organização possui um posicionamento de mercado favorável para seu ramo de atividade e entende que se torna primordial para o seu crescimento organizacional ligar a integridade corporativa à auditoria interna, visto que, a junção das duas garante um melhor gerenciamento de riscos e diminui a probabilidade de fraudes e violação das leis e normas.

Recomenda-se para futuras pesquisas estudar a necessidade da Auditoria Interna para as empresas de pequeno porte, consultar como a análise dos Controles

Internos é utilizada em outras empresas e verificar o papel da Auditoria Interna contra fraudes e erros nas organizações.

E por fim, recomenda-se para a empresa executar a aprimoração dos Controles Internos que foram detectados como deficientes na presente pesquisa, e mensurar a importância da Auditoria Interna como uma forte aliada para o seu crescimento organizacional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. *Auditoria: um curso moderno e completo*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Auditoria: um curso moderno e completo*. 6. ed. 7 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

ATTIE, William. *Auditoria Interna*. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

ATTIE, William. *Auditoria: Conceitos e Aplicações*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017229/cfi/6/2!/4/2/2@0:49.5>>. Acesso em: 15 mai. 2020.

ATTIE, Willian. *Auditoria: Conceitos e aplicações*. 3. ed. São Paulo. Atlas, 2006.
BRASIL, Instituto dos Auditores Independentes. *Será o Auditor um investigador de fraudes?*. Disponível em: <<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detArtigo.php?cod=3>> Acesso em: 01 jun. 2020.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. *Resolução CFC Nº 986/03 – Da Auditoria Interna*. Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-ti-de-auditoria-interna/>> Acesso em: 28 mar. 2020.

CREPALDI, A, Silvio. *Auditoria Contábil: Conceitos e aplicações*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Simões Guilherme. *Auditoria Contábil: Teoria e Prática*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597006681/cfi/6/2!/4/2/2@0:48.7>>. Acesso em: 15 mai. 2020.

FRANCO, Hilário. MARRA, Ernesto. *Auditoria contábil*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. *Auditoria Contábil*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MALHOTRA, N. K. *Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PORTAL DE CONTABILIDADE. *NBC T- 12 – Da Auditoria Interna*. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t12.htm>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

RIBEIRO, Osni Moura; COELHO, Juliana Moura Ribeiro. *Auditoria Fácil*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SÁ, A. Lopes de. *Curso de Auditoria*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Franklin Cavalcante da Silva. *Auditoria Contábil*. 1. ed. Clube dos Autores, 2011.

SANTOS, José Luiz dos, SHIMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura. *Fundamentos de Auditoria Contábil*. São Paulo: Atlas, 2006.

TJS AUDITORES. *Só 6% das empresas têm auditoria interna que atende Novo Mercado*. Disponível em: <<http://www.consultaudi.com.br/2019/02/15/so-6-das-empresas-tem-auditoria-interna-que-atende-novo-mercado/>> Acesso em: 03 abr. 2020.